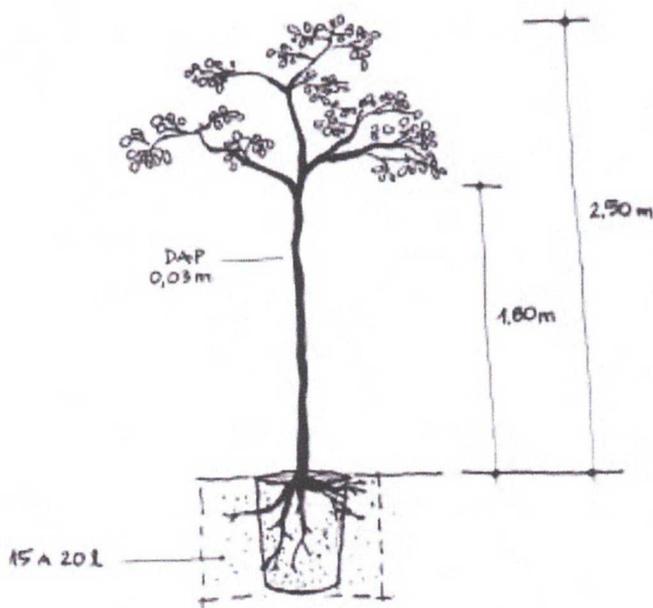


Objetiva-se com esta poda a obtenção de um único fuste, reto e com distribuição alternada dos primeiros ramos da árvore. Recomenda-se que a altura mínima para o primeiro ramo seja 1,8m.



Padrão de muda no viveiro

1.2 - A poda no local definitivo do plantio

Nesta fase, a intervenção também deve ser feita com precocidade, pois este tipo de poda visa direcionar o desenvolvimento da copa para os espaços disponíveis, sempre levando em consideração o modelo arquitetônico da espécie.

Também devem ser eliminados ramos que dificultem a passagem de pedestres e veículos, assim como ramos que cruzam a copa ou que tenham inserção defeituosa (ângulos agudos).

Quando a gema terminal de árvores com eixos diferenciados em ortotrópicos e plagiotrópicos é danificada, normalmente o modelo arquitetônico original é substituído por um modelo sem organização.

Nas espécies ortotrópicas (crescimento vertical) os ramos remanescentes nunca darão origem a um novo eixo ortotrópico. Neste caso deve ser feita a poda para selecionar um eixo líder. Caso contrário estaremos causando um potencial ponto de ruptura neste tronco.

Edvando de A. Lima, Matia
Engenheiro Agrônomo
CREA: 12723-D

Paulo José M. de Lima
Paulo José M. de Lima
Engenheiro Civil
CREA: 7812-D

Nas espécies plagiotrópicas (crescimento horizontal dos ramos), a perda da gema apical produz uma copa ortotrópica a partir dos ramos plagiotrópicos, com a conseqüente perda da arquitetura típica da espécie.

2. Poda de limpeza e manutenção

Objetivo

Eliminação de ramos secos ou senis, de ramos ladrões, dos ramos epicórmicos e dos brotos de raiz.

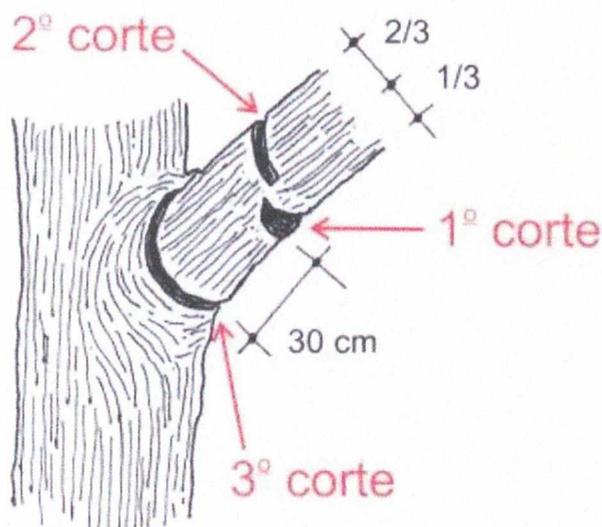
Também é denominada poda de limpeza e manutenção a eliminação dos ramos doentes, com ataque de pragas ou ervas parasitas.

Época

A poda dos ramos ladrões, dos ramos epicórmicos e dos brotos de raiz deve ser realizada precocemente, prioritariamente na época em que esses brotos/ramos estiverem com pequenas dimensões para possibilitar a utilização de tesoura de poda.

Técnica

Os ramos secos/senis, doentes, praguejados ou parasitados podem, em algumas circunstâncias, ter dimensões acima de 5 cm. Para esses casos, a poda deverá ser executada em 3 cortes.

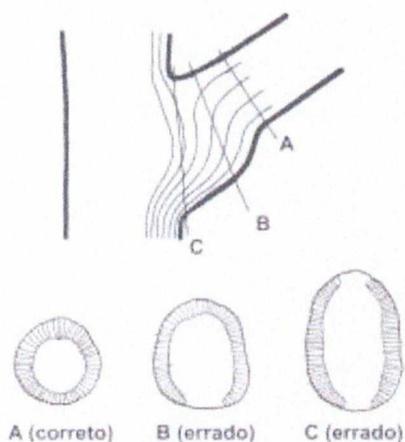


Paulo José M. de Lima
Paulo José M. de Lima
Engenheiro Civil
CREA: 7812-D

Edvando de A. Lins Maia
Engenheiro Agrônomo
CREA: 13123-D

Poda em 3 cortes

Através do posicionamento do primeiro e segundo corte e do auxílio de cordas, é possível direcionar a queda do ramo, desviando de obstáculos como fios, edificações, etc.



O terceiro corte deve preservar o colar e a crista da casca intactos.

Diferentes posições de corte e seus efeitos na cicatrização da casca

O corte de ramos de grandes dimensões sem a utilização dos 3 cortes danifica o tronco, pois provoca o descascamento ou remoção de lascas do lenho logo abaixo do ramo. Esses ferimentos são portas de entrada para patógenos.



Edvando de A. Lins Maia
Engenheiro Agrônomo
CREA: 12723-D

Paulo José M. de Lima
Engenheiro Civil
CREA: 7812-D

Descascamento do lenho



Quando não há necessidade de remoção total do galho, o corte pode ser realizado logo acima de uma gema, ou no seu ponto de inserção sobre o ramo principal, ou ainda na axila de uma de suas ramificações.

3. Poda de emergência

Objetivo

A **poda de emergência** é empregada para remover partes da árvore que colocam em risco iminente a integridade física das pessoas e do patrimônio público ou particular, como ramos que se quebraram durante chuva ou vento forte.

Época

Por seu caráter emergencial, este tipo de poda não observa o padrão de repouso da espécie a que está sendo aplicada.

Técnica

A remoção dos ramos deve ser feita com três cortes para evitar que a casca da árvore, abaixo do ramo removido, seja danificada.

Os cortes devem manter intactos a crista de casca e o colar da base do ramo para que sejam garantidas as condições fisiológicas necessárias para o fechamento do ferimento.

A queda livre dos ramos podados deve ser evitada, pois pode causar acidente e danos ao pavimento da rua e do passeio, bem como às redes aéreas, à sinalização e outros equipamentos urbanos. Para amortecer a queda, devem ser utilizadas cordas amarradas ao tronco da árvore e aos ramos cortados que, guiadas por operadores em terra, conduzirão com segurança esses ramos até o solo.

Edvando de A. Lins Maia
Engenheiro Agrônomo
CREA: 12723-D

4. Poda de adequação

Objetivo

A **poda de adequação** é empregada para solucionar ou amenizar conflitos entre equipamentos urbanos e a arborização, como rede aérea no interior de copa de árvores ou obstrução de sinalização de trânsito. É empregada, também, para remover partes da árvore que impedem a livre circulação de pessoas e veículos, bem como para remover partes da árvore que causam dano ao patrimônio público ou particular, como ramos baixos ou que cresceram sobre edificações.

Paulo José M. de Lima
Engenheiro Civil
CREA: 7812-D

Época

Observar, sempre que possível, o padrão de repouso da espécie à qual está sendo aplicada a poda.

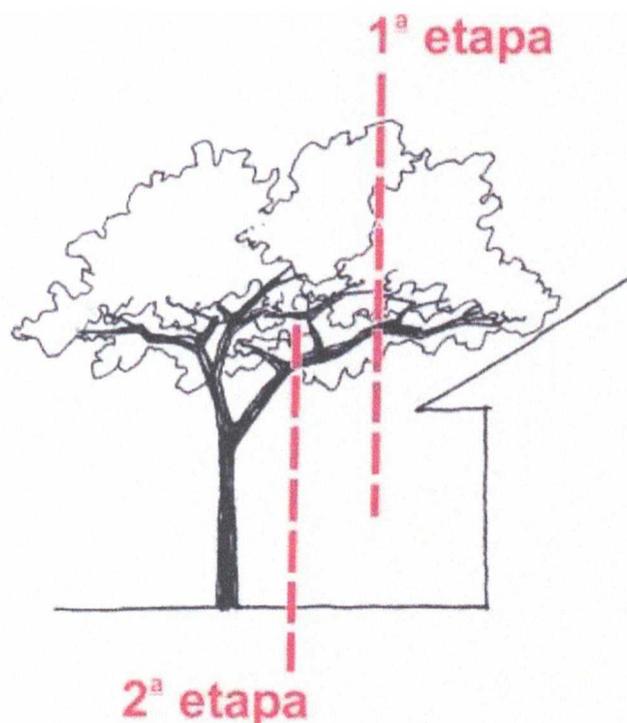
Técnica

A mesma descrita na poda de emergência

Importante

A poda aplicada a um ramo vital, de dimensão superior a 5cm, que não está preparado pela planta para a remoção, deve ser realizada sempre que possível em duas etapas.

Na primeira etapa, o ramo é cortado à distância de 0,5m a 1,0m do tronco. Esse primeiro corte debilitará o ramo e ativará os mecanismos de defesa. Na segunda, um ou dois períodos vegetativos após o primeiro corte, é concluída a remoção do ramo cortando-o junto ao tronco, sempre mantendo intactos a crista de casca e o colar da base do ramo.



Edvando de A. Lins Maia
Engenheiro Agrônomo
CREA: 12723-D

Paulo José M. de Lima
Engenheiro Civil
CREA: 7812-D

Corte em 2 etapas

5. Poda de raiz

Objetivo

O afloramento de raízes, nas situações em que não é uma característica da espécie, é motivado pela redução da aeração da camada superficial do solo, quer pela impermeabilização ou compactação do solo, quer pela existência de lençol freático alto, entre outros motivos.

A poda de raiz tem sido empregada para solucionar os transtornos causados pelo afloramento de raízes. No entanto, esta prática deve ser evitada na arborização urbana, principalmente por comprometer a estabilidade da árvore, além de diminuir a absorção de água e sais minerais e criar uma área de contaminação que poderá, mais tarde, comprometer toda a estrutura da base da árvore.

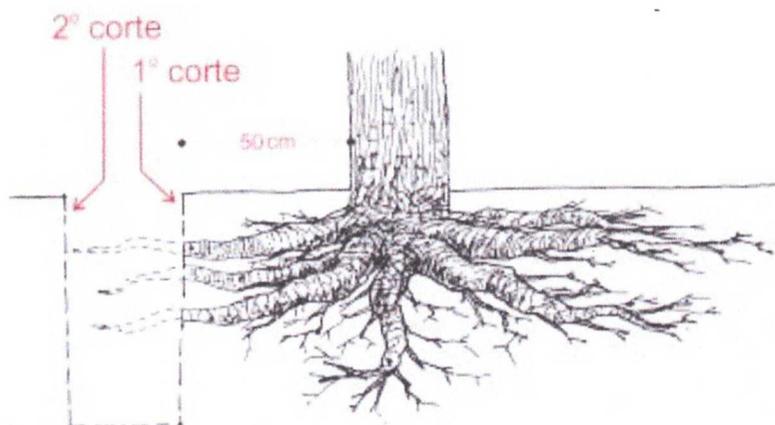
O emprego de espécies adequadas ao local de plantio, a criação de áreas de canteiro de 2 a 3 m² (de acordo com o porte da árvore) e a preparação de uma cova de plantio ampla (0,60 x 0,60 x 0,60 cm), que permita à árvore um bom enraizamento, são medidas que evitam a poda de raiz.

Quando inevitável, a poda de raiz, pelo risco que representa, deve ser aplicada com muito critério, sempre acompanhada por um profissional habilitado e observando algumas recomendações básicas:

- Evitar o corte de raízes grossas (com diâmetro entre 10mm e 20mm) e raízes fortes (com diâmetro superior a 20mm). Quanto maior o diâmetro da raiz, mais lenta a regeneração e maior o comprometimento da estabilidade;
- Não eliminar raízes ao redor de toda árvore. Quanto maior a quantidade de raízes eliminadas, maior o comprometimento da estabilidade;
- Não realizar corte de raízes próximo ao tronco. O corte deve ser realizado a uma distância mínima de 50cm do tronco da árvore;
- Expor a raiz que será cortada. Antes de realizar o corte, deve ser aberta uma valeta, manual e cuidadosamente, para expor a raiz e permitir a realização de um corte liso, sem danos a quaisquer de suas partes;
- Não realizar o corte de raízes com ferramentas de impacto (facão, machado, etc.). O corte de raízes deve ser realizado com serra bem afiada, sendo o primeiro corte na extremidade próxima à árvore e o segundo na outra extremidade;
- Proteger as raízes e o solo do ressecamento.

Paulo José M. de Lima
Paulo José M. de Lima
Engenheiro Civil
CREA: 7812-D

Edvando de A. Lima
Engenheiro Agrônomo
CREA: 12723-D



Poda de raiz

Planejamento das ações de poda

A poda de árvores em formação e a remoção de pequenos volumes são ações de planejamento relativamente simples, pois interferem pouco no funcionamento da cidade. No caso de árvores já formadas, a remoção de grandes volumes e as operações em vias muito movimentadas são ações mais complexas, que criam situações de risco e causam grandes transtornos à vida urbana.

Esses transtornos são maiores quando as operações acontecem sob rede de distribuição de energia elétrica e envolvem o desligamento dessa rede, comprometendo o funcionamento de hospitais, escolas e estabelecimentos comerciais. Por essas razões, a poda deve ser uma ação bem planejada.

São itens muito importantes desse planejamento:

- Avaliação prévia da poda a ser realizada.
- Limitação do trânsito de veículos e pedestres – A poda é uma operação que pode colocar em risco a segurança das pessoas que circulam pelo local e dos trabalhadores que a executam. Por essa razão, o local deve estar bem sinalizado, o trânsito de pedestres e veículos deve ser limitado, desviado e/ou conduzido e o estacionamento de veículos organizado, diminuindo o risco de acidentes.
- Isolamento ou desligamento da rede aérea de energia elétrica – A poda de ramos próximos a cabos de distribuição de energia elétrica é

Paulo José M. de Lima
Paulo José M. de Lima
Engenheiro Civil
CREA: 7812-D

Edvando de A. Lima
Engenheiro Agrônomo
CREA: 12723-D



uma operação de grande risco à segurança dos trabalhadores que a executam e das pessoas que circulam pelo local. Essa operação deve ser executada em conjunto com a companhia de distribuição de energia elétrica, que deve ser contatada por meio de correspondência oficial e com antecedência. A interrupção do fornecimento de energia elétrica causa grandes transtornos ao funcionamento da cidade e deve ser previamente divulgada para o conhecimento das pessoas e instituições afetadas.

VI - Medidas para minimizar a necessidade de poda

A fim de minimizar a necessidade de poda nas árvores urbanas, é necessário o planejamento adequado da arborização, assim como das intervenções nos espaços aéreos ou terrestres das vias públicas.

No planejamento da arborização, uma das propostas mais defendidas é a utilização de árvores pequenas. Esta é uma solução polêmica, considerando-se que as árvores de grande porte apresentam um maior potencial para influenciar positivamente as características climáticas do ambiente urbano.

Desta forma é recomendado o uso de árvores de médio ou grande porte, desde que a muda não seja plantada no alinhamento da rede elétrica e que a copa das árvores seja conduzida precocemente, através de tratamentos culturais adequados, acima desta rede.

Quanto à iluminação pública, é importante levar em conta a posição das copas das árvores em relação ao cone de luz, de forma que a folhagem não interfira na área iluminada.

Onde existir arborização, o projeto luminotécnico deve respeitar as árvores, adequando postes e luminárias às condições locais. Já onde não existir arborização nem iluminação, o projeto deve ser elaborado de forma integrada entre os órgãos envolvidos.

Avifauna e Poda

Muitas vezes a nidificação das aves não é equacionada durante o processo de poda das árvores. É importante lembrar que pela Lei de Crimes Ambientais (lei 9605/98, art.29, x 1º incisos I e II), tanto as aves silvestres

Paulo José M. de Lima
Paulo José M. de Lima
Engenheiro Civil
CREA: 7812-D

Edvando de A. dos Santos
Engenheiro Agrônomo
CREA: 12723-D



quanto seus ninhos estão protegidos e, portanto, não podem ser removidos. Dessa forma, o correto seria evitar a poda das árvores que estiverem sendo utilizadas para a reprodução das aves, salvo os casos de poda emergencial, onde o manejo não pode ser adiado e seria plenamente justificado.

O período de reprodução das aves, no Brasil, é variável entre as espécies sendo difícil fazer uma associação entre as estações do ano e o ciclo reprodutivo. O fator preponderante que condiciona a reprodução é a fartura de alimentação.

Para as aves insetívoras o início do período de chuvas é favorável pois aumenta muito a quantidade de insetos. O final da estação seca favorece os frugívoros. O período de floração é ideal para os beija-flores. Granívoros são dependentes da maturação das sementes. A adaptação das aves às espécies vegetais faz com que seus ciclos reprodutivos tenham um cronograma correspondente, isto é, o período de floração, frutificação e amadurecimento dos frutos, irá coincidir com o período reprodutivo de muitas espécies de aves que se utilizam dos produtos da espécie vegetal em questão.

O material para a construção dos ninhos também será importante para algumas espécies. A paima, conseguida apenas em determinada época do ano, é um material utilizado por beija-flores na construção do ninho. A lama úmida é necessária na construção dos ninhos de João-de-barro (*Furnarius rufus*), e esse material estará disponível após as chuvas.

Considerando a escassez de áreas verdes na cidade onde a avifauna possa se abrigar, alimentar e reproduzir, assim como, a preocupação crescente da comunidade em relação as questões ambientais, um planejamento da poda de árvores para o primeiro semestre, principalmente para os meses de abril e maio, minimizaria os impactos negativos sobre as aves.

Paulo José M. de Lima
Paulo José M. de Lima
Engenheiro Civil
CREA: 7812-D

Edvando de A. Lin. Maia
Edvando de A. Lin. Maia
Engenheiro Agrônomo
CREA: 12723-D



Referências Bibliográficas

FERREIRA, F.A. **Patologia Florestal: principais doenças florestais no Brasil**. Sociedade de Investigações Florestais: Viçosa-MG. 570p.,1989.

MULLICK, D.B. The non-specific nature of defense in bark and wood during wounding, insect and pathogen attack. In: Lowes. F.A. e Runeckles, V.C. **Recent advances in phytochemistry**. v.11, p. 395-441, 1977.

SASAKI, R.H.; POMPÉIA, S.L.; CAMPOS, T.M.S. Podas em arborização urbana. PMSP-SSO-DEPAVE; **Boletim Técnico** nº. 1, 25p. 1985.

SEITZ, R.A. A Poda de árvores Urbanas. Fupef-UFPR. **Série Técnica** nº. 19, Curitiba-PR, 41p. 2003.

SHIGO, A.L. Tree decay – an expanded concept. Washington, USA, USDA, Forest Service. **Bulletin** number 69, 72p. 1979.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO \ **Eletropaulo \ Guia de Arborização Urbana**. Eletropaulo S/A .

Paulo José M. de Lima
Paulo José M. de Lima
Engenheiro Civil
CREA: 7812-D

Edvando de A. Lima Maia
Engenheiro Agrônomo
CREA: 12723-D



5.0- CAIAÇÃO DE MEIO-FIO:

O serviço de pintura de meio-fio, tem por objetivo o embelezamento da cidade e funcionar como guia no momento do estacionamento, é medida em (m) metro linear.

Ferramentas utilizadas: pincel e balde.

Este serviço deve ser executado após os serviços de capinação, roçagem e varrição das vias públicas.

Pelo menos as vias do centro da cidade, áreas de intenso comércio, grande fluxo de pedestres e veículos deve ter suas guias caiadas. As vias de acesso à cidade também devem estar com suas guias caiadas.

Será feita em duas demãos, com tinta hidromineral branca (supercal), aplicado com brocha de tucum acoplada na extremidade de um cabo longo, para evitar danos à coluna vertebral do trabalhador.

Não é recomendável a pintura dos troncos das árvores que estão nas proximidades do meio-fio, pois a cal inibe a passagem da seiva que alimenta as plantas.

Paulo José M. de Lima
Paulo José M. de Lima
Engenheiro Civil
CREA: 7912-D

Edvando de A. Lima
Engenheiro Agrônomo
CREA: 12723-D

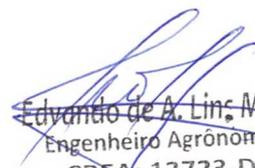


ANEXOS

Paulo José M. de Lima
Paulo José M. de Lima
Engenheiro Civil
CREA: 7812-D

Edvando de A. King Maia
Edvando de A. King Maia
Engenheiro Agrônomo
CREA: 12723-D

PREFEITURA MUNICIPAL DE IBICUITINGA									
OBRA: PREVISAO DE SERVIÇOS DE PINTURA DE MEIO FIO E PODA E CORTE DE ARVORES COM COLETA E TRANSPORTE DE RESÍDUOS DE PODA .									
LOCAL: DIVERSAS RUAS DA SEDE E DISTRITOS									
MUNICIPIO: IBICUITINGA - CE									
TABELA: SEINFRA 27.1 E SINAPI MAIO/2021 COM DESONERAÇÃO							BDI = 26,85%		
ITEM	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	FONTE	UND	QUANTIDADE	PREÇO UNIT S/ BDI	PREÇO UNIT C/ BDI	PREÇO TOTAL R\$	
1	C0588	CAIAÇÃO EM DUAS DEMÃOS DE SUPERCAL - PINTURA DE MEIO FIO	SEINFRA	M2	6.037,07	4,50	5,71	34.471,67	
2	98532	PODA EM ALTURA DE ÁRVORE COM DIÂMETRO DE TRONCO MENOR QUE 0,20 M.AF_05/2018	SINAPI	UND	1.896,00	73,82	93,64	177.541,44	
3	98533	PODA EM ALTURA DE ÁRVORE COM DIÂMETRO DE TRONCO MAIOR OU IGUAL A 0,20M E MENOR QUE 0,40 M.AF_05/2018	SINAPI	UND	744,00	197,32	250,30	186.223,20	
							VALOR ORÇAMENTO:	398.236,31	


 Edvando de A. Lins Maia
 Engenheiro Agrônomo
 CREA: 12723-D

Paulo José M. de Lima
 Paulo José M. de Lima
 Engenheiro Civil
 CREA: 7812-D





PREFEITURA MUNICIPAL DE IBICUITINGA

OBRA: PREVISÃO DE SERVIÇOS DE PINTURA DE MEIO FIO E PODA E CORTE DE ARVORES COM COLETA E TRANSPORTE DE RESÍDUOS DE PODA.

LOCAL: DIVERSAS RUAS DA SEDE E DISTRITOS

MUNICIPIO: IBICUITINGA - CE

CRONOGRAMA FISICO FINANCEIRO

ITEM	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)	MÊS 1	MÊS 2	MÊS 3	MÊS 4	MÊS 5	MÊS 6	Total parcela
1	CAIAÇÃO EM DUAS DEMÃOS DE SUPERCAL - PINTURA DE MEIO FIO	34.471,67	16,67%	16,67%	16,67%	16,67%	16,67%	16,65%	100,00%
			5.746,43	5.746,43	5.746,43	5.746,43	5.746,43	5.739,53	34.471,67
2	PODA EM ALTURA DE ÁRVORE COM DIÂMETRO DE TRONCO MENOR QUE 0,20 M.AF_05/2018	177.541,44	16,67%	16,67%	16,67%	16,67%	16,67%	16,65%	100,00%
			29.596,16	29.596,16	29.596,16	29.596,16	29.596,16	29.560,65	177.541,44
3	PODA EM ALTURA DE ÁRVORE COM DIÂMETRO DE TRONCO MAIOR OU IGUAL A 0,20M E MENOR QUE 0,40 M.AF_05/2018	186.223,20	16,67%	16,67%	16,67%	16,67%	16,67%	16,65%	100,00%
			31.043,41	31.043,41	31.043,41	31.043,41	31.043,41	31.006,16	186.223,20
	TOTAL GERAL	398.236,31							
	PERCENTUAL DE SERVIÇOS		16,67%	16,67%	16,67%	16,67%	16,67%	16,65%	398.236,31
	PERCENTUAL DE SERVIÇOS ACUMULADO		16,67%	33,34%	50,01%	66,68%	83,35%	100,00%	
	VALORES MENSAIS		66.385,99	66.385,99	66.385,99	66.385,99	66.385,99	66.306,35	
	VALORES MENSAIS ACUMULADOS		66.385,99	132.771,99	199.157,98	265.543,97	331.929,96	398.236,31	

Edvando de A. Lins Maia
Engenheiro Agrônomo
CREA: 12723-D

Paulo José M. de Lima
Paulo José M. de Lima
Engenheiro Civil
CREA: 7812-D



QUANTITATIVO PODAS DE ARVORES

LOCAL: SEDE E DISTRITOS

DATA: JULHO /2021

	RUA	BAIRRO	QTD. DE ARVORES
1	Rua José cabral	Vila do Sales	7
2	Rua Manoel Horácio Saraiva	Centro	35
3	Rua José Felipe	Centro	18
4	Rua José Paulo Rabelo	Centro	64
5	Rua João Cirilo	Centro	25
6	Rua Manoel Vicente	Centro	12
7	Rua João Duarte	Centro	41
8	Rua Capitão Manoel Antônio	Centro	84
9	Rua Samuel Ferreira Nobre	Centro	110
10	Travessa Cicero Bento	Centro	12
11	Rua Cicero Bento Fernandes	Centro	5
12	Rua Egídio Nobre	Centro	65
13	Travessa Daniel Freire	Centro	10
14	Rua Joaquim Rodrigues	Centro	9
15	Rua Francisco Alfredo Nascimento	Centro	17
16	Travessa Capitão Manoel Antônio	Centro	6
17	Travessa Samuel Ferreira	Centro	13
18	Rua Maria Gadelha Rabelo	Centro	2
19	Rua Francisco Benigno Nobre	Centro	7
20	Rua Cezalina Rabelo	Centro	33
21	Rua José Rodrigues	Centro	44
22	Rua José Damasceno	Centro	154
23	Rua Raimundo Sales Facanha	Alto São Francisco	13
24	Rua Laurindo Pessoa	Centro	25
25	Rua Francisca Nobre Rabelo	Centro	11
26	Rua Manoel Vicente	Centro	8
27	Rua José Monteiro	Centro	31
28	Travessa Eduardo Luis	Prox. Hospital	12
29	Rua Eudair Nobre Maia	Prox. Hospital	7
30	Rua Moises Silva Maia	Prox. Hospital	20
31	Rua José Furtado	Prox. Hospital	34
32	Rua José Enaldo	Prox. Hospital	14
33	José Saraiva Dias	Prox. Hospital	5
34	Rua Julia Gomes de Queiroz	Prox. Hospital	19
35	Rua Adelson Furtado	Centro	16
36	Rua Melquiades Alves Maia	Vila do Sales	185
37	Rua Edval Maia	Vila do Sales	11
38	Rua Francisca Ferreira Lacerda	Vila do Sales	23
39	Trav. Francisca Ferreira Lacerda	Vila do Sales	8
40	Rua Jasiel Saraiva Dias	Vila do Sales	25
41	Rua Alto dos Culengas	Populares	20
Total			1260

Edvando de A. L. Maia
Engenheiro Agrônomo
CREA: 12723-D

Paulo José M. de Lima
Engenheiro Civil
CREA: 7812-D

QUANTITATIVO PODAS DE ARVORES

LOCAL: SEDE E DISTRITOS

DATA: JULHO /2021

DISTRITO DE VIÇOSA

	RUA	BAIRRO	QTD. DE ARVORES
1	Rua Antônio Bezerra Sousa	Viçosa	21
2	Rua José Leandro da Silva	Viçosa	11
3	Rua Joaquim Bezerra Sousa	Viçosa	7
4	Rua Antônio Damasceno Filho	Viçosa	5
5	Rua Antônio Rodrigues Damasceno	Viçosa	90

Total 134**DISTRITO CURRAIS**

1	Trecho Currais - Viçosa	Currais	71
2	Ruas Adjacentes a CE - 265	Currais	105

Total 176**LOCALIDADE ANTÔNIO PEREIRA**

1	Ruas Adjacentes a CE - 265	Ant. Pereira	158
2	Trecho Antônio Pereira-Canidezinho	Ant. Pereira	9

Total 167**DISTRITO AÇUDE DOS PINHEIROS**

1	Rua Manoel Pinheiro Santiago	Açude dos Pinheiros	152
2	Rua Sebastião Pinheiro Santiago	Açude dos Pinheiros	45
3	Vila Nobre	Açude dos Pinheiros	112

Total 309**DISTRITO DE CANIDEZINHO**

1	Rua José Gomes Freitas	Canidezinho	17
2	Rua Cicero Gomes de Freitas	Canidezinho	45
3	Rua Francisco Gomes de Freitas	Canidezinho	64

Total 126**DISTRITO DE CHILE**

1	Rua Principal	Chile	114
---	---------------	-------	-----

Total 114**LOCALIDADE DE CONTENDAS**

1	Localidade de contendas	Contendas	60
---	-------------------------	-----------	----

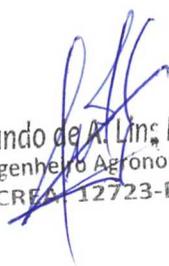
Total 60

Edvando de A. Lima Maia
Engenheiro Agrônomo
CREA: 17723-D

Paulo José M. de Lima
Paulo José M. de Lima
Engenheiro Civil
CREA: 7812-D



QUANTITATIVO PODAS DE ARVORES			
LOCAL: SEDE E DISTRITOS			
DATA: JULHO /2021			
DISTRITO DE VIÇOSA			
	RUA	BAIRRO	QTD. DE ARVORES
LOCALIDADE MELANCIAS			
1	Rua Diracir Nobre Sena	Melancias	36
2	Rua Lopoldina Nobre	Melancias	9
Total			45
LOCALIDADE SANTA FÉ			
1	Localidade Santa Fé	Santa Fé	85
Total			85
LOCALIDADE DOIS IRMÃOS			
1	Localidade Dois Irmãos	Dois Irmãos	65
Total			65
LOCALIDADE JARDIM			
1	Localidade JARDIM	Jardim	41
Total			41
LOCALIDADE PEDRA BRANCA			
1	Localidade JARDIM	Pedra Branca	58
Total			58
Total de arvores zona rural			1380


Edvando de A. Lima Maia
Engenheiro Agrônomo
CREA: 12723-D


Paulo José M. de Lima
Engenheiro Civil
CREA: 7812-D

QUANTITATIVO PINTURA DE MEIO FIO (CAIAÇÃO)

LOCAL: SEDE

DATA: JULHO /2021

	RUA	BAIRRO	COMPR. (M)	LARG. (M)	ÁREA (M2)
1	CAPITÃO MANOEL ANTÔNIO	CENTRO	2.942,22	0,15	441,33
2	SAMUEL FERREIRA NOBRE	CENTRO	2.812,62	0,15	421,89
3	RAIMUNDO DAVI GIRÃO	CENTRO	877,32	0,15	131,60
4	AVENIDA EGÍDIO NOBRE	CENTRO	763,82	0,15	114,57
5	JOÃO CIRINO	CENTRO	275,83	0,15	41,37
6	CICERO BENTO	CENTRO	451,76	0,15	67,76
7	MANOEL HORACIO	CENTRO	361,03	0,15	54,15
8	JOÃO BELO NOBRE	CENTRO	413,62	0,15	62,04
9	AURELIANO NOBRE	CENTRO	286,00	0,15	42,90
10	TRAV. MANOEL FURTADO	CENTRO	202,38	0,15	30,36
11	TERTULIANO NOBRE	CENTRO	63,04	0,15	9,46
12	AVENIDA PRINCIPAL	CENTRO	1.711,50	0,15	256,73
13	MELQUIDES ALVES MAIA	CENTRO	729,04	0,15	109,36
14	EDVAL MAIA	CENTRO	858,62	0,15	128,79
15	RUA SDO 37	CENTRO	369,00	0,15	55,35
16	RUA JOSÉ ENALDO	CENTRO	239,08	0,15	35,86
17	RUA SDO 035	CENTRO	208,12	0,15	31,22
18	RUA SDO 052	CENTRO	105,03	0,15	15,75
19	JOSÉ SARAIVA DIAS	CENTRO	239,08	0,15	35,86
20	TRAV. JOSÉ FURTADO	CENTRO	100,00	0,15	15,00
21	TRAV. EL DANIR NOBRE MAIA	CENTRO	454,20	0,15	68,13
22	ANTÔNIA ALVES SALDANHA	POPULARES	300,00	0,15	45,00
23	MARIA GADELHA RABELO	POPULARES	346,78	0,15	52,02
24	MARIA PINHEIRO MAIA	POPULARES	288,12	0,15	43,22
25	PEDRO DE QUEIROZ PIERRE	POPULARES	90,32	0,15	13,55
26	TRAV. PEDRO DE QUEIROZ PIERRE	POPULARES	177,22	0,15	26,58
27	FRANCISCA ALDENORA TERTULINO	CENTRO	189,88	0,15	28,48
28	DOMISIA BARRETO DA COSTA	CENTRO	176,04	0,15	26,41
29	FRANCISCO ALFREDO NASCIMENTO	CENTRO	548,61	0,15	82,29





QUANTITATIVO PINTURA DE MEIO FIO (CAIAÇÃO)					
LOCAL: SEDE					
DATA: JULHO /2021					
	RUA	BAIRRO	COMPR. (M)	LARG. (M)	ÁREA (M2)
30	FRANCISCA NOBRE RABELO	CENTRO	146,30	0,15	21,95
31	JOAQUIM DAMASCENO	CENTRO	147,20	0,15	22,08
32	DANIEL FREIRE DE OLIVEIRA	CENTRO	1.664,52	0,15	249,68
33	JOSÉ FELIPE	CENTRO	705,66	0,15	105,85
34	JOSÉ DAMASCENO	CENTRO	2.423,88	0,15	363,58
35	MANOEL VICENTE	CENTRO	613,02	0,15	91,95
36	JOSÉ PAULO RABELO	CENTRO	614,84	0,15	92,23
37	JOSÉ RODRIGUES	CENTRO	1.004,12	0,15	150,62
38	SDO 025	CENTRO	183,24	0,15	27,49
39	TRAV. SAMUEL FERREIRA NOBRE	ALTO DOS GADELHAS	808,08	0,15	121,21
40	PADRE RAIMUNDO SALES FAÇANHA	ALTO SÃO FRANCISCO	371,50	0,15	55,73
41	TRAVESSA ELIEZITO BARBOSA LIMA	ALTO SÃO FRANCISCO	105,38	0,15	15,81
42	FRANCISCA LACERDA	CENTRO	483,54	0,15	72,53
43	JOSÉ MONTEIRO	CENTRO	469,30	0,15	70,40
44	ELDANIR NOBRE	CENTRO	852,04	0,15	127,81
45	RUA SDO 044	CENTRO	305,92	0,15	45,89
46	RUA SDO 032	CENTRO	240,58	0,15	36,09
47	RUA SDO 030	CENTRO	292,36	0,15	43,85
48	RUA SDO 040	CENTRO	232,42	0,15	34,86
TOTAIS			28.244,18		4.236,63

Edvando de A. Lins, Maio
Engenheiro Agrônomo
CREA: 12723-D

Paulo José M. de Lima
Paulo José M. de Lima
Engenheiro Civil
CREA: 7812-D



QUANTITATIVO PINTURA DE MEIO FIO (CAIAÇÃO)

LOCAL: DISTRITOS

DATA: JULHO /2021

	DISTRITO	BAIRRO	COMPR. (M)	LARG. (M)	ÁREA (M2)
1	AÇUDE DOS PINHEIROS	CENTRO	4.837,30	0,15	725,60
2	CANINDEZINHO	CENTRO	2.150,70	0,15	322,61
3	MELANCIAS	CENTRO	470,00	0,15	70,50
4	VIÇOSA	CENTRO	1.985,80	0,15	297,87
5	ANTONIO PEREIRA	CENTRO	1.881,60	0,15	282,24
6	CHILE	CENTRO	677,50	0,15	101,63
TOTAIS			12.002,90		1.800,44

Paulo José M. de Lima
Paulo José M. de Lima
Engenheiro Civil
CREA: 7812-D

Edvando de A. Linç Maia
Edvando de A. Linç Maia
Engenheiro Agrônomo
CREA: 12723-D

ESTADO DO CEARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE IBICUITINGA
COMPOSIÇÕES UNITÁRIAS DE CUSTO



98532	PODA EM ALTURA DE ÁRVORE COM DIÂMETRO DE TRONCO MENOR QUE 0,20 M.AF 05/2018
--------------	--

CODIGO	INSUMO	UND	COEFICIENTE	P. UNIT.	TOTAL
5928	GUINDAUTO HIDRÁULICO, CAPACIDADE MÁXIMA DE CARGA 6200 KG, MOMENTO MÁXIMO DE CARGA 11,7 TM, ALCANCE MÁXIMO HORIZONTAL 9,70 M, INCLUSIVE CAMINHÃO TOCO PBT 16.000 KG, POTÊNCIA DE 189 CV - CHP DIURNO. AF_06/2014	CHP	0,2048000	175,50	35,91
5930	GUINDAUTO HIDRÁULICO, CAPACIDADE MÁXIMA DE CARGA 6200 KG, MOMENTO MÁXIMO DE CARGA 11,7 TM, ALCANCE MÁXIMO HORIZONTAL 9,70 M, INCLUSIVE CAMINHÃO TOCO PBT 16.000 KG, POTÊNCIA DE 189 CV - CHI DIURNO. AF_06/2014	CHI	0,4873000	31,19	15,20
88316	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H	0,6921000	14,78	10,23
88441	JARDINEIRO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H	0,6921000	18,03	12,48
PREÇO UNITÁRIO SEM BDI					73,82

Paulo José M. de Lima
Paulo José M. de Lima
Engenheiro Civil
CREA: 7812-D

Edvando de A. Lins Maia
Edvando de A. Lins Maia
Engenheiro Agrônomo
CREA: 12703-D

98533	PODA EM ALTURA DE ÁRVORE COM DIÂMETRO DE TRONCO MAIOR OU IGUAL QUE 0,20 E MENOR QUE 40CM M.AF 05/2018
-------	---



CODIGO	INSUMO	UND	COEFICIENTE	P. UNIT.	TOTAL
5928	GUINDAUTO HIDRÁULICO, CAPACIDADE MÁXIMA DE CARGA 6200 KG, MOMENTO MÁXIMO DE CARGA 11,7 TM, ALCANCE MÁXIMO HORIZONTAL 9,70 M, INCLUSIVE CAMINHÃO TOCO PBT 16.000 KG, POTÊNCIA DE 189 CV - CHP DIURNO. AF_06/2014	CHP	0,4096000	175,50	71,87
5930	GUINDAUTO HIDRÁULICO, CAPACIDADE MÁXIMA DE CARGA 6200 KG, MOMENTO MÁXIMO DE CARGA 11,7 TM, ALCANCE MÁXIMO HORIZONTAL 9,70 M, INCLUSIVE CAMINHÃO TOCO PBT 16.000 KG, POTÊNCIA DE 189 CV - CHI DIURNO. AF_06/2014	CHI	1,7502000	31,19	54,59
88316	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H	2,1598000	14,78	31,92
88441	JARDINEIRO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H	2,1598000	18,03	38,94
PREÇO UNITÁRIO SEM BDI					197,32

C0588 - CAIAÇÃO EM DUAS DEMÃOS COM SUPERCAL - M2

MAO DE OBRA	Unidade	Coeficiente	Preço	Total
I2395 PINTOR	H	0,2000	20,7700	4,1540
			Total:	4,1540
MATERIAIS	Unidade	Coeficiente	Preço	Total
I2496 SUPERCAL	KG	0,3000	1,1500	0,3450
			Total:	0,3450
Total Simples:				4,50
Encargos Sociais:				INCLUSO
Valor BDI:				0,00
Valor Geral:				4,50

Paulo José M. de Lima
 Paulo José M. de Lima
 Engenheiro Civil
 CREA: 7812-D

Edvando de A. Lin. Maia
 Engenheiro Agrônomo
 CREA: 11723-D

ESTADO DE CEARÁ

PREFEITURA MUNICIPAL DE IBICUITINGA



ADM.: PREFEITURA MUNICIPAL DE IBICUITINGA

ORÇAMENTO

BDI%= 26,85%

CÁLCULO DO BDI

Para o cálculo do BDI será aplicada a seguinte fórmula básica

$$BDI = \frac{(1 + AC + R + G) \times (1 + DF) \times (1 + L) - 1}{(1 - T)}$$

Sendo:

AC = ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

R = RISCO

G = GARANTIA

DF = DESPESAS FINANCEIRAS

L = LUCROS

T = TRIBUTOS

ITEM	DISCRIMINAÇÃO	TAXAS DO BDI
		(%)
1	Adm. Central	3,80%
2	Garantia	0,32%
3	Risco	0,50%
4	Despesa Financeira	1,02%
5	Tributos	11,15%
5.1	PIS	0,65%
5.2	COFINS	3,00%
5.3	ISS	3,00%
5.4	CPRB (4,5%, sempre quando tiver desoneração INSS)	4,50%
6	Lucro	6,64%
Cálculo do BDI		26,85%

ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

DEFINIÇÃO: Administração Central é um dos componentes das Despesas Indiretas. A obtenção de seus dados e a sua comprovação pode ser feita através de demonstrações contábeis e financeiras constantes do balanço anual da empresa.

RATEIO DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

DEFINIÇÃO: Rateio é a parcela de despesa da Administração Central, debitada a determinada obra segundo os critérios estabelecidos pela direção da empresa.

DESPESAS ESPECÍFICAS DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

DEFINIÇÃO: São despesas claramente definidas para atender determinadas obras pagas total ou parcialmente pela Administração Central.

TAXA DE RISCO DO EMPREENDIMENTO – aplicável aos contratos de Empreitada por Preços Unitários, Preço Fixo, Global ou Integral.

DEFINIÇÃO: Taxa que se aplica para empreitadas por preço unitário, preço fixo, global ou Integral, para cobrir eventuais incertezas decorrentes de omissão de serviços, quantitativos irrealistas ou insuficientes, projetos mal feitos ou indefinidos, especificações deficientes, inexistência de sondagem do terreno, etc.

CUSTO FINANCEIRO – Aplicáveis para contratos com pagamento a prazo.

DEFINIÇÃO: O custo financeiro pode ser considerado para pagamentos a prazo e compreende duas partes: uma pela perda monetária decorrente da defasagem entre a data do efetivo desembolso e a data da receita correspondente; a outra parte, de juros, correspondente ao financiamento da obra, pago pelo executor.

TRIBUTOS FEDERAIS

DEFINIÇÃO: referem-se às alíquotas do PIS e da COFINS

TRIBUTOS MUNICIPAL - ISS

DEFINIÇÃO: Trata-se de um tributo municipal cobrado pela prestação de serviços no local de execução da obra ou do serviço.

CPRB - Contribuição previdenciária sobre a receita bruta

DEFINIÇÃO: Tributo que compreende os recolhimentos dos valores pertinentes à chamada Contribuição Previdenciária Patronal substitutiva da

LUCRO OU BENEFÍCIO

DEFINIÇÃO: Lucro ou Benefício é uma parcela destinada a remunerar o custo de oportunidade do capital aplicado, a capacidade administrativa, gerencial e tecnológica adquirida ao longo de anos de experiência no ramo, a responsabilidade pela administração do contrato e condução da obra através da estrutura organizacional da empresa e os investimentos na formação profissional do seu pessoal e criar a capacidade de reinvestir no próprio negócio.

Paulo José M. de Lima
 Paulo José M. de Lima
 Engenheiro Civil
 CREA 7812-D
 Edvando de A. Lins Maia
 Engenheiro Agrônomo
 CREA 12723-D

CEARÁ

VIGÊNCIA A PARTIR DE 01/2020



ENCARGOS SOCIAIS SOBRE A MÃO DE OBRA					
CÓDIGO	DESCRIÇÃO	COM DESONERAÇÃO		SEM DESONERAÇÃO	
		HORISTA %	MENSALISTA %	HORISTA %	MENSALISTA %
GRUPO A					
A1	INSS	0,00%	0,00%	20,00%	20,00%
A2	SESI	1,50%	1,50%	1,50%	1,50%
A3	SENAI	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%
A4	INCRA	0,20%	0,20%	0,20%	0,20%
A5	SEBRAE	0,60%	0,60%	0,60%	0,60%
A6	Salário Educação	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%
A7	Seguro Contra Acidentes de Trabalho	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%
A8	FGTS	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%
A9	SECONCI	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
A	Total	16,80%	16,80%	36,80%	36,80%
GRUPO B					
B1	Repouso Semanal Remunerado	17,85%	Não incide	17,85%	Não incide
B2	Feriados	3,71%	Não incide	3,71%	Não incide
B3	Auxílio - Enfermidade	0,90%	0,69%	0,90%	0,69%
B4	13º Salário	10,83%	8,33%	10,83%	8,33%
B5	Licença Paternidade	0,07%	0,06%	0,07%	0,06%
B6	Faltas Justificadas	0,72%	0,56%	0,72%	0,56%
B7	Dias de Chuvas	1,55%	Não incide	1,55%	Não incide
B8	Auxílio Acidente de Trabalho	0,11%	0,09%	0,11%	0,09%
B9	Férias Gozadas	9,20%	7,08%	9,20%	7,08%
B10	Salário Maternidade	0,03%	0,03%	0,03%	0,03%
B	Total	44,97%	16,84%	44,97%	16,84%
GRUPO C					
C1	Aviso Prévio Indenizado	5,56%	4,28%	5,56%	4,28%
C2	Aviso Prévio Trabalhado	0,13%	0,10%	0,13%	0,10%
C3	Férias Indenizadas	4,37%	3,36%	4,37%	3,36%
C4	Depósito Rescisão Sem Justa Causa	3,81%	2,93%	3,81%	2,93%
C5	Indenização Adicional	0,47%	0,36%	0,47%	0,36%
C	Total	14,34%	11,03%	14,34%	11,03%
GRUPO D					
D1	Reincidência de Grupo A sobre Grupo B	7,55%	2,83%	16,55%	6,20%
D2	Reincidência de Grupo A sobre Aviso Prévio Trabalhado e Reincidência do FGTS sobre Aviso Prévio Indenizado	0,47%	0,36%	0,49%	0,38%
D	Total	8,02%	3,19%	17,04%	6,58%
TOTAL(A+B+C+D)		84,13%	47,86%	113,15%	71,25%

Fonte: Informação Dias de Chuva - INMET

Edvando de A. Lima Maia
Engenheiro Agrônomo
CREA: 12723-D

Municipal de Itaipava - RJ
Nº 48

CÁLCULO DOS ENCARGOS SOCIAIS SOBRE PREÇO DE MÃO DE OBRA

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	HORISTA	MENSALISTA
		%	%
GRUPO A			
A1	INSS	0,00	0,00
A2	SESI	1,50	1,50
A3	SENAI	1,00	1,00
A4	INCRA	0,20	0,20
A5	SEBRAE	0,60	0,60
A6	Salário Educação	2,50	2,50
A7	Seguro Contra Acidentes de Trabalho	3,00	3,00
A8	FGTS	8,00	8,00
A9	SECONCI	0,00	0,00
A	Total dos Encargos Sociais Básicos	16,80	16,80
GRUPO B			
B1	Repouso Semanal Remunerado	17,84	0,00
B2	Feridos	3,71	0,00
B3	Auxílio - Enfermidade	0,87	0,67
B4	13° Salário	10,80	8,33
B5	Licença Paternidade	0,07	0,06
B6	Faltas Justificadas	0,72	0,56
B7	Dias de Chuvas	1,55	0,00
B8	Auxílio acidente de Trabalho	0,11	0,08
B9	Férias Gozadas	8,71	6,73
B10	Salário Maternidade	0,03	0,03
B	Total dos Encargos Sociais que Recebem incidências de A	44,41	16,46
GRUPO C			
C1	Aviso Prévio Indenizado	5,40	4,17
C2	Aviso Prévio Trabalhado	0,13	0,10
C3	Férias Indenizadas	4,85	3,75
C4	Depósito Rescisão Sem Justa Causa	3,90	3,01
C5	Indenização Adicional	0,45	0,35
C	Total dos Encargos Sociais que não Recebem incidências de A	14,73	11,38
GRUPO D			
D1	Reincidência de Grupo A sobre Grupo B	7,46	2,77
D2	do FGTS sobre Aviso Prévio Indenizado	0,45	0,35
D	Total dos Encargos Sociais que Recebem incidências de A	7,91	3,12
GRUPO E			
E1			
E	Total dos Encargos Sociais Complementares	0,00	0,00
TOTAL (A + B + C + D + E)		83,85	47,76

Paulo José M. de Lima
Paulo José M. de Lima
Engenheiro Civil
CREA: 7812-D

Edvando de A. dos Santos Maia
Engenheiro Agrônomo
CREA: 12723-D



Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

CREA-CE

ART OBRA / SERVIÇO
Nº CE20210829533

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Ceará

INICIAL

Nº 49

1. Responsável Técnico

EDVANDO DE ASSIS LINS MAIA

Título profissional: **ENGENHEIRO AGRÔNOMO, ESPEC. EM GEOPROCESSAMENTO E GEORREFERENCIAMENTO DE IMÓVEIS**

RNP: 0603532896

Registro: 29550CE

2. Dados do Contrato

Contratante: **PREFEITURA MUNICIPAL DE IBICUITINGA**

CPF/CNPJ: 12.461.646/0001-55

RUA EDVAL MAIA DA SILVA

Nº: 16

Complemento: **ALTOS**

Bairro: **CENTRO**

Cidade: **IBICUITINGA**

UF: **CE**

CEP: 62955000

Contrato: 07

Celebrado em: 19/07/2021

Valor: R\$ 3.000,00

Tipo de contratante: **Pessoa Jurídica de Direito Público**

Ação Institucional: **NENHUMA - NÃO OPTANTE**

3. Dados da Obra/Serviço

RUA EDVAL MAIA DA SILVA

Nº: 16

Complemento: **ALTOS**

Bairro: **CENTRO**

Cidade: **IBICUITINGA**

UF: **CE**

CEP: 62955000

Data de início: 29/07/2021

Previsão de término: 29/07/2021

Coordenadas Geográficas: -4,977616, -38,638172

Finalidade: **Outro**

Código: **Não Especificado**

Proprietário: **PREFEITURA MUNICIPAL DE IBICUITINGA**

CPF/CNPJ: 12.461.646/0001-55

4. Atividade Técnica

	Quantidade	Unidade
15 - Elaboração		
80 - Projeto > PAISAGISMO > ORGANIZAÇÃO PAISAGÍSTICA > #40.1.7 - DE CONSERVAÇÃO VEGETAL	1,00	un
35 - Elaboração de orçamento > PAISAGISMO > ORGANIZAÇÃO PAISAGÍSTICA > #40.1.7 - DE CONSERVAÇÃO VEGETAL	1,00	un
19 - Fiscalização		
61 - Fiscalização de serviço técnico > PAISAGISMO > ORGANIZAÇÃO PAISAGÍSTICA > #40.1.7 - DE CONSERVAÇÃO VEGETAL	1,00	un

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deve proceder a baixa desta ART

5. Observações

PROJETO, ORÇAMENTO E FISCALIZAÇÃO PARA PODA E CORTE DE ÁRVORES COM COLETA E TRANSPORTE DE RESÍDUOS DE PODA EM DIVERSAS RUAS NA SEDE E DISTRITOS NO MUNICÍPIO DE IBICUITINGA E SERVIÇO DE PINTURA DE MEIO FIO DAS RUAS NESTE MUNICÍPIO. COM CÓ AUTORIA

6. Declarações

- Declaro que estou cumprindo as regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas da ABNT, na legislação específica e no decreto n. 5296/2004.

7. Entidade de Classe

ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS AGRÔNOMOS DO CEARÁ (AEAC)

Edvando de Assis Lins Maia
Engenheiro Agrônomo
CREA: 12773-D

8. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima

EDVANDO DE ASSIS LINS MAIA - CPF: 443.783.003-20

de _____ de _____

Local

data

PREFEITURA MUNICIPAL DE IBICUITINGA - CNPJ: 12.461.646/0001-55

9. Informações

* A ART é válida somente quando quitada, mediante apresentação do comprovante do pagamento ou conferência no site do Crea.

10. Valor

Valor da ART: R\$ 88,78

Registrada em: 02/08/2021

Valor pago: R\$ 88,78

Nosso Número: 8214816993

A autenticidade desta ART pode ser verificada em: <https://crea-ce.eltac.com.br/publico/>, com a chave: dx210
Impresso em: 03/08/2021 às 07:50:53 por: , ip: 167.250.189.114





Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

CREA-CE

ART OBRA / SERVIÇO
Nº CE20210829656

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Ceará

INICIAL **50**

1. Responsável Técnico

PAULO JOSE MARTINS DE LIMA

Título profissional: **ENGENHEIRO CIVIL**

RNP: **0607630205**

Registro: **7812D CE**

Empresa contratada: **WB LOCAÇÕES E SERVIÇOS EIRELI**

Registro: **0010435646-CE**

2. Dados do Contrato

Contratante: **PREFEITURA MUNICIPAL DE IBICUITINGA**

CPF/CNPJ: **12.461.646/0001-55**

RUA EDVAL MAIA DA SILVA

Nº: **16**

Complemento:

Bairro: **CENTRO**

Cidade: **IBICUITINGA**

UF: **CE**

CEP: **62955000**

Contrato: **Não especificado**

Celebrado em:

Valor: **R\$ 398.236,31**

Tipo de contratante: **Pessoa Jurídica de Direito Público**

Ação Institucional: **NENHUMA - NÃO OPTANTE**

3. Dados da Obra/Serviço

RUA DIVERSAS

Nº: **S/Nº**

Complemento:

Bairro: **ZONA URBANA**

Cidade: **IBICUITINGA**

UF: **CE**

CEP: **62955000**

Data de Início: **01/07/2021**

Previsão de término: **31/03/2022**

Coordenadas Geográficas: **04°58'39.04"S, 38°38'14.93"W**

Finalidade: **Outro**

Código: **Não Especificado**

Proprietário: **PREFEITURA MUNICIPAL DE IBICUITINGA**

CPF/CNPJ: **12.461.646/0001-55**

4. Atividade Técnica

	Quantidade	Unidade
15 - Elaboração		
80 - Projeto > TRANSPORTES > INFRAESTRUTURA RODOVIÁRIA > #4.1.3 - DE INFRAESTRUTURA RODOVIÁRIA	6.037,07	m2
35 - Elaboração de orçamento > TRANSPORTES > INFRAESTRUTURA RODOVIÁRIA > #4.1.3 - DE INFRAESTRUTURA RODOVIÁRIA	6.037,07	m2
19 - Fiscalização		
60 - Fiscalização de obra > TRANSPORTES > INFRAESTRUTURA RODOVIÁRIA > #4.1.3 - DE INFRAESTRUTURA RODOVIÁRIA	6.037,07	m2

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deve proceder a baixa desta ART

5. Observações

PROJETO, ORÇAMENTO E FISCALIZAÇÃO DE SERVIÇOS DE PINTURA DE MEIO FIO EM DIVERSAS RUAS DA SEDE E DISTRITOS NO MUNICÍPIO DE IBICUITINGA - CE, COM CO-AUTORIA DO PROJETO BÁSICO DE SERVIÇOS DE PODA E PINTURA DE MEIO FIO NAS MESMAS LOCALIDADES.

6. Declarações

- Declaro que estou cumprindo as regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas da ABNT, na legislação específica e no decreto n. 5296/2004.

7. Entidade de Classe

SINDICATO DOS ENGENHEIROS NO ESTADO DO CEARÁ (SENGE-CE)

8. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima

Local _____ de _____ data _____ de _____

Paulo Jose M. de Lima

PAULO JOSE MARTINS DE LIMA - CPF: 264.777.263-00

Augusto Soares
PREFEITURA MUNICIPAL DE IBICUITINGA - CNPJ: 12.461.646/0001-55

9. Informações

* A ART é válida somente quando quitada, mediante apresentação do comprovante do pagamento ou conferência no site do Crea.

10. Valor

Valor da ART: **R\$ 233,94** Registrada em: **02/08/2021** Valor pago: **R\$ 233,94** Nosso Número: **8214817347**

A autenticidade desta ART pode ser verificada em: <https://crea-ce.sitac.com.br/publico/>, com a chave: 603yc
Impresso em: 03/08/2021 às 08:39:08 por: , ip: 167.250.190.139

